



EMBAIXADA DE ANGOLA

LISBOA-PORTUGAL

SERVIÇOS DE IMPRENSA

**RESENHA DE IMPRENSA
ANGOLANA**

26 de Maio 2021

Presidente da RCA está em Luanda

Luanda - O Presidente da República Centro Africana (RCA), Faustin Touadera, chegou na manhã desta quarta-feira a Luanda, para uma visita de trabalho de algumas horas. No Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, o Estadista centro-africano recebeu cumprimentos de boas-vindas do ministro das Relações Exteriores, Tété António, da governadora provincial de Luanda, Joana Lina, e de outras individualidades.

Faustin Touadera reúne-se, ainda, hoje com o Chefe de Estado angolano, João Lourenço, que assume a presidência rotativa da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (CIRGL), organização regional de que os dois países são membros.

Angola assumiu, pela segunda vez, a presidência da CIRGL em Novembro do ano passado, durante a 8ª Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da organização que decorreu, por videoconferência, a partir da República do Congo.

A última visita de Faustin-Archange Touadéra a Angola aconteceu em Abril deste ano, aquando da realização da mini-cimeira de Chefes de Estado, para debater questões relacionadas com a segurança na RCA.

Desde o golpe de Estado, perpetrado pelo grupo rebelde "Seleka", que conduziu à queda de François Bozizé, ex-Presidente centro-africano, o país está mergulhado numa situação de insegurança crescente.

O Presidente Faustin-Archange Touadéra, venceu as presidenciais de 27 de Dezembro último, com 53,16 por cento dos votos, contra 21,69 por cento do seu principal adversário, o antigo primeiro-ministro Anicet Georges Dologuélé.

As eleições decorreram num contexto de insegurança. Dez dias antes do pleito, seis dos mais poderosos grupos armados da RCA, que controlam dois terços do território e cuja maioria apoia o antigo Presidente François Bozizè (que viu a candidatura invalidada), aliaram-se à Coligação dos Patriotas para a Mudança.

(ANGOP)++++

PR fala à Nação sobre vítimas dos conflitos políticos

Luanda - O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, dirige, quarta-feira (26), uma mensagem à Nação, no âmbito da Comissão para a Implementação do Plano de Reconciliação Nacional em Memória das Vítimas dos Conflitos Políticos em Angola.

O pronunciamento acontece às 17 horas de quarta-feira, dia 26, em cadeia televisiva e radiofónica, adianta, em nota de imprensa, a Casa Civil do Presidente da República.

Em Maio de 2019, João Lourenço criou, por Decreto Presidencial, a Comissão de Reconciliação em memória das Vítimas dos Conflitos Políticos, que ocorreram em Angola, entre 11 de novembro de 1975 e 4 de abril de 2002.

A Comissão é coordenada pelo ministro da Justiça e dos Direitos Humanos e já elaborou um Plano de Reconciliação que prevê a construção de um memorial único para todas as vítimas dos conflitos políticos registados no país, a ser erguido em Luanda, na encosta da Boavista, município do Sambizanga.

O plano contempla também a emissão de certidões de óbito das vítimas dos conflitos políticos ocorridos em Angola, nos termos da Lei do Regime Especial de Justificação de Óbitos.

(ANGOP)++++

Governo certifica óbitos de vítimas do 27 de maio

Luanda - As autoridades angolanas entregam, quinta-feira, certidões de óbito a familiares das vítimas do 27 de Maio de 1977, informou, em Luanda, o ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Francisco Queiroz. Em declarações à imprensa, no final da 5ª reunião do Conselho de Ministros, o governante disse haver muitos pedidos para a emissão de certidões de óbito, sublinhando que a entrega dos documentos simboliza a "expressão concreta da reconciliação e do perdão, em memória de todas as vítimas deste acontecimento".

Adiantou que o Estado promove uma celebração no dia 27 de Maio, para transmitir um sinal claro de que "o 27 de Maio não é um acontecimento para esquecer, mas para lembrar, para que nunca mais aconteça".

Anunciou que serão realizadas cerimónias em Luanda, especificamente no cemitério de Santa Ana e no largo da Independência, onde serão depositadas coroas de flores. Segundo o programa da homenagem, apresentado em reunião da Comissão de Reconciliação em Memória das Vítimas dos Conflitos Políticos, realizada na tarde desta terça-feira, estão previstas intervenções de representantes do Governo e da Fundação 27 de Maio.

Prevê-se ainda a realização de uma missa, em homenagem às vítimas do 27 de Maio. Esta será a primeira vez que o Governo homenageia as vítimas dos factos ocorridos a 27 de Maio de 1977, em que um grupo de dirigentes e militantes do MPLA tentou derrubar a então liderança do partido, tentativa frustrada pelas forças de segurança, que resultou em detidos, mortos e desaparecidos. (ANGOP)++++

Angola defende posição enérgica conjunta para repor normalidade no Mali

Luanda - O secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes, defendeu, esta terça-feira, a adopção de uma posição enérgica

dos países africanos para o retorno da normalidade no Mali. O Presidente do Mali, Bah Ndaw, e o primeiro-ministro, Moctar Ouané, foram esta segunda-feira detidos e transportados para um campo militar perto da capital maliana, Bamako, por um grupo de militares insatisfeitos com o novo Governo.

Na sequência, o vice-presidente de transição, coronel Assimi Goita, anunciou que demitiu o seu superior, o Presidente Bah Ndaw, bem como o primeiro-ministro, Moctar Ouané, assegurando que "o processo de transição continua o seu curso" e que haverá eleições em 2022.

Para o diplomata angolano, que intervinha no acto alusivo ao Dia de África, que hoje se assinala, o continente regrediu na sua actuação, razão pela qual os Estados devem adoptar políticas concretas, com vista a mudar este paradigma que, em nada, dignifica o espírito que norteou a criação da OUA.

"Infelizmente, comemoramos os 58 anos da criação da Organização de Unidade Africana (OUA), hoje União Africana (UA), num contexto político adverso, onde se voltam a registar golpes de estado como o ocorrido no Mali", lamentou.

Neste contexto, advogou a necessidade dos líderes africanos mudarem de mentalidade, optando por acções que contribuam para o desenvolvimento do continente e bem-estar das suas populações.

Referiu que, com os seus 55 Estados-Membros, a União Africana tem procurado consolidar espaço no plano internacional e desempenhado um papel fundamental no reforço da institucionalização do continente, para o alcance dos objectivos soberanos comuns.

"Estes aspectos impõem uma África mais unida e capaz de falar a uma só voz com o resto do mundo, na criação de instituições políticas e estruturas económicas modernas, no respeito permanente pelos direitos humanos, economia aberta e um aparelho administrativo transparente", salientou.

Por seu turno, o decano dos embaixadores africanos acreditados em Angola, Josphat Maikara, realçou que o

continente africano é universalmente reconhecido pela sua diversidade cultural e pela riqueza das suas artes, expressada pelo artesanato, vestuário, gastronomia, música e línguas.

"Face aos múltiplos desafios que o continente enfrenta actualmente, incluindo o impacto das alterações climáticas, os vários conflitos armados regionais e a pandemia da Covid-19, os africanos devem assegurar que o notável património seja capaz de se adaptar e prosperar no ambiente de hoje e construir pontos fortes", sublinhou.

No acto, que decorreu sob o lema "Arte, Cultura e Património - alavancas para a edificação da África que queremos", falou-se da importância da cultura e arte dos povos como modelo fundamental para a unidade do continente.

Angola apresentou no encontro as medidas do Governo para a preservação do património e prevenção do contrabando, de forma a garantir o conhecimento da riqueza cultural para as gerações futuras. (ANGOP)++++

Angola destinará 1% do PIB à investigação científica

Luanda - Angola poderá destinar um por cento do seu Produto Interno Bruto (PIB) para o desenvolvimento científico e tecnológico, declarou hoje, terça-feira, a ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Maria do Rosário Bragança Sambo disse à imprensa, no final da 5ª reunião do Conselho de Ministros, que o Governo respeitará assim uma exigência da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Salientou que o Conselho de Ministros aprovou a criação da Fundação Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico, considerando que com estas medidas Angola passará a estar alinhada aos países que têm instituições de apoio à ciência, conforme recomenda a UNESCO.

Para Maria do Rosário Sambo, "a investigação científica é a base do desenvolvimento". A Fundação Nacional para o

Desenvolvimento Científico e Tecnológico terá como missão implementar as políticas de ciência, tecnologia e inovação, gerir os meios financeiros do Orçamento Geral do Estado (OGE) e outros, provenientes de doações destinadas à investigação científica e desenvolvimento.

Terá ainda a incumbência de acreditar as instituições que se dedicam à investigação e ao desenvolvimento no país, com finalidade de aumentar a eficácia no aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis e o apoio à produção científica nacional.

Entre 2011 e 2012, apenas 0,07 por cento do PIB nacional foi investido nas ciências. De acordo com o Relatório do FMI de 2021, a estimativa de crescimento de Angola baixou 3,2% para 0,4%. O documento refere que a pandemia da Covid-19 continua a exercer um grande peso na economia dos países da África subsahariana e que Angola deverá recuperar da recessão de 4% do ano passado, crescer 0,4% este ano e 2,4% em 2022.

O Produto Interno Bruto é o indicador económico que apresenta a soma de todos os bens e serviços produzidos por um país num determinado período. (ANGOP)++++

Ministro da Defesa lamenta morte do General António Chinhama "Maynga"

Luanda - O ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos, manifestou, nesta quarta-feira, "profunda consternação" pela morte do general António Chinhama "Maynga", ocorrida segunda-feira, em Luanda, por doença.

Em nota de condolências a que a ANGOP teve acesso, o governante destaca que o malgrado general na reforma foi um combatente que muito cedo se disponibilizou à luta armada de libertação nacional, pela conquista e preservação da independência nacional e pelo normal funcionamento das instituições democráticas.

"Nesta hora de dor e luto, em nome do Ministério da Defesa e Veteranos da Pátria, das Forças Armadas Angolanas e no meu próprio, curvo-me perante a memória do malogrado e apresento à família enlutada a expressão dos nossos sentidos pêsames pelo infausto acontecimento", sublinha o documento.
(ANGOP)++++

JORNAL DE ANGOLA

On Line

QUARTA - FEIRA, 26 DE MAIO DE 2021

João Lourenço reúne-se com o Presidente da RCA

O Presidente da República, João Lourenço, reúne-se esta quarta-feira (26), com o Chefe de Estado da República Centro Africana (RCA), Faustin Touadera.

O Presidente RCA que chegou na manhã de hoje a capital do país, vai cumprir uma visita de trabalho de algumas horas. No Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, Faustin Touadera recebeu cumprimentos de boas-vindas do ministro das Relações Exteriores, Tété António, da governadora provincial de Luanda, Joana Lina e de outras individualidades do Estado.

João Lourenço assume a presidência rotativa da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (CIRGL), organização regional de que os dois países são membros. *(J.A)++++*

África entre as prioridades estratégicas do Executivo

O governo angolano reafirmou, ontem, em Luanda, que o continente africano continua a ser uma das prioridades estratégicas no domínio da política externa.

A posição foi manifestada pelo secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes, ao discursar na cerimónia de abertura da palestra alusiva ao 58º aniversário da fundação da União Africana, sucessora da Organização de Unidade Africana (OUA), fundada a 25 de Maio de 1963.

No encontro, que decorreu sob o lema "Arte, cultura e património - alavancas para a edificação da África que queremos", Domingos Vieira Lopes reforçou que Angola se predispõe a incrementar e aprofundar as relações de cooperação com os parceiros africanos nos mais variados domínios, quer no âmbito da União Africana como das Organizações Regionais, com vista a buscar dividendos políticos e económicos que concorrem para uma integração mais competitiva do continente no contexto internacional.

O responsável reafirmou o engajamento de Angola na causa da unidade e prosperidade do continente africano. "Desejo que os 58 anos de existência da União Africana reforcem a necessidade dos países africanos, em especial Angola, em acelerar o processo de recuperação do acervo cultural, através da identificação e localização junto das organizações e países estrangeiros e permita a adopção de medidas que visem preservar o património, prevenir o contrabando e garantir a continuidade da riqueza cultural africana", sublinhou.

Mudança de mentalidade

O secretário de Estado referiu que o tema adoptado pela União Africana "Silenciar das armas", parece não surtir efeito, tendo em conta os golpes de Estado que se registam no continente, apontando a mudança de mentalidade como uma das soluções.

"É essencial mudar as mentes e adoptar novas atitudes e agir diante das adversidades. Resolver os problemas de forma amena deve ser um princípio a ser adoptado por todos", apelou, acrescentando que o recurso à violência desencadeia mais violência.

"Quando isso acontece esquecemos que é preciso combater a pobreza e criar outras condições de vida para os cidadãos", disse.

Solidariedade com o Mali

Domingos Vieira Lopes manifestou-se preocupado com a situação no Mali, onde militares insatisfeitos detiveram o Presidente e o Primeiro-Ministro. "Angola espera que a União Africana tome uma atitude que não deixe margem para que os rebeldes permaneçam e mantenham o Presidente maliano em cativo", disse.

No entender do secretário de Estado para a Cooperação, a União Africana deverá ser mais incisiva nas sanções para aqueles que não querem o caminho do diálogo e da harmonia.

Sobre o tema da palestra, o responsável explicou que o mesmo foi adoptado na Cimeira da União Africana realizada em Fevereiro deste ano, que serve de debate com a finalidade de transmitir os valores culturais à nova geração africana e promover os sectores das artes e cultura no processo de construção de uma África mais resiliente.

O tema tem como objectivo contribuir para a economia do continente através da protecção, preservação e promoção dos locais do património africano.

Foram prelectores o embaixador de Cabo Verde em Angola, Jorge Figueiredo, Simão Makiadi, docente da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, o director-geral adjunto do Instituto Nacional do Património e Cultura, Emanuel Caboco e o director do Comité Nacional de Gestão da Bienal de Luanda, Diekumpuna Sita José. *(J.A)++++*

Diplomatas africanos doam mais de três milhões de kwanzas para as vítimas da seca

O grupo de embaixadores africanos acreditados em Angola, entregou nesta, terça-feira (24), mais de três milhões de kwanzas ao projecto "Abraço solidário", que visa apoiar as vítimas da seca no sul do país.

De acordo com um dos responsáveis do projecto, Francisco Mendes, o gesto é muito importante, símbolo e demonstra que os países africanos são solidários com os que mais precisam. A coordenação do projecto "Abraço solidário" fez saber que, até à data, foram arrecadados mais 300 toneladas de bens diversos que brevemente chegara às pessoas necessitadas.

Promovido pelos órgãos de comunicação social públicos, privados e empresas do sector das telecomunicações, a campanha vai ser desenvolvida em três meses em todo território nacional, visando promover a cidadania por via da participação social.

(J.A)++++

JMPLA promove hoje fórum internacional

O Secretariado Nacional da JMPLA promove, na quarta-feira, no Complexo Turístico Futungo II, em Luanda, o 1º Fórum das Lideranças Juvenis Políticas Africanas, em alusão ao 25 de Maio, Dia de África.

O fórum, a decorrer sob o lema "Reflectir África", visa promover uma visão ampla das lideranças juvenis políticas africanas sobre o passado, presente e o futuro do continente, refere uma nota do Secretariado Nacional da JMPLA.

O evento terá como tema central "Agenda 2063 - a visão das lideranças juvenis políticas africanas" e será realizado no formato de videoconferência (zoom), com tradução na língua inglesa. Participam representantes de organizações juvenis de partidos políticos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Além da JMPLA (Angola), participam no encontro dirigentes das Ligas da Juventude do Congresso Nacional Africano (ANCYL, da África do Sul) e do Partido Democrático (BDP, do Botswana), Juventude do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (JPAI, de Cabo Verde) e Movimento de Jovens Presidenciais de Denis Sassou Nguesso (MJP-DSN, do Congo Brazzaville). *(J.A)++++*